



Irmãs  
Hospitaleiras

CENTRO DE RECUPERAÇÃO  
DE MENORES

SÍNTESE DO PLANO DE  
GESTÃO

2015

## Índice

1. Enquadramento
2. Principais necessidades e prioridades a satisfazer em 2015
3. Planificação
4. Monitorização

## 1. Enquadramento

O Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro, adiante designado CRM, é um estabelecimento de saúde, sem personalidade jurídica, dirigido pelo Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, IPSS com Fins de Saúde, com personalidade jurídica civil e canónica, registada na Direcção – Geral da Segurança Social, a fls. 6 e Verso do Livro 1 das Instituições com Fins de Saúde.

Ainda que inserido na missão da Igreja Católica, o Instituto e todos os estabelecimentos que dirige gozam dos direitos e benefícios atribuídos a Instituições Particulares de Solidariedade Social pelo sistema jurídico português, devendo também cumprir as obrigações que lhe cabem na qualidade de IPSS.

O CRM tem como **missão:**

A prestação de cuidados diferenciados e humanizados, a crianças e jovens, do sexo feminino, portadoras de deficiência intelectual e outros problemas no âmbito da saúde mental e psiquiatria, de acordo com as melhores práticas clínicas, com qualidade e eficiência, respeito pela individualidade e sensibilidade do utente, numa visão humanista e integral da pessoa.

O CRM tem como **visão:**

1. Ser um estabelecimento de saúde com intervenção especializada em saúde mental e psiquiatria, inserido na comunidade, em contínua evolução no sentido de uma adequação sistemática e progressiva às necessidades da população em cada momento, enquadrando na assistência prestada, os aspectos médicos e sociais que englobam a dimensão física, psíquica e espiritual da pessoa doente.

2. Como instituição de cariz confessional, orienta-se pelos princípios da Doutrina Social da Igreja.

O CRM conduz a sua actividade no respeito pelos **valores** do Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, tendo como valor nuclear a Hospitalidade e como valores co-relacionados:

- a) Serviço aos doentes e necessitados;
- b) Sensibilidade para com os excluídos;
- c) Acolhimento libertador;
- d) Saúde integral;
- e) Qualidade profissional;
- f) Humanização de cuidados;
- g) Ética na actuação;
- h) Consciência histórica.

Para cumprimento da sua Missão o CRM tem como **objectivos** imediatos:

1. Prestar cuidados de saúde de máxima qualidade, aos utentes, contribuindo para o seu bem-estar bio-psico-social, ético e espiritual, em consonância com a matriz hospitaleira, fundamentada na ética cristã, transparência e qualidade, bem como:
  - a)-Cumprir as melhores práticas na prestação de cuidados de saúde, com enfoque na prevenção, tratamento, reabilitação e reintegração;
  - b)-Proporcionar uma prestação integrada de cuidados clínicos, de diagnóstico, acompanhamento, tratamento e apoio psicossocial adequados, tendo em vista a estabilização clínica e funcional, e reabilitação integral.
2. Fomentar a participação, dos familiares ou legais representantes no apoio ao utente, desde que este apoio contribua para um maior bem-estar e equilíbrio psíquico efectivo.

3. Proporcionar um ambiente seguro, confortável, humanizado, promotor de autonomia e qualidade de vida.
4. Estabelecer uma relação humana de serviço e de compromisso com os utentes assente na qualidade, competência dos profissionais e na formação contínua dos mesmos.
5. Desenvolver programas de melhoria de eficiência operacional e de gestão clínica, tendentes a garantir o equilíbrio económico-financeiro.

O Plano de Gestão proposto para 2015 deriva do Plano Estratégico 2013-2015, e procura concretizar as suas linhas de ação prioritárias em 2015. A partir dos objetivos estratégicos institucionais, do discernimento e prioridades identificadas para o Centro e considerando a implementação do processo de Gestão da qualidade em implementação com vista à certificação Equass, nível Assurance, iremos impulsionar como metodologia para as equipas aos vários níveis do Centro a metodologia do ciclo PDCA, que nos ajudará a monitorizar, objetivar resultados, analisar e avaliar intervenções.

A qualidade é um objetivo institucional que nos compromete na concretização de metas e objetivos que potenciem a qualidade e melhoria continua na prestação de cuidados globais de saúde, aos vários níveis de intervenção – prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Desenvolver e consolidar uma cultura de melhoria contínua do desempenho do Centro passa pelo envolvimento de todos desde um conhecimento mais aprofundado da Instituição, identificando-se com a sua visão, missão e objetivos estratégicos, no âmbito da prestação de cuidados de saúde e pela identificação e resposta às necessidades e expectativas dos utentes, razão de ser da Instituição.

O Plano de Gestão prioriza atividades, planeia e monitoriza as ações, orientando todos os recursos para a prossecução dos fins assistenciais do Centro. Este planeamento é coerente com as orientações e objetivos estratégicos do IIHSCJ, requisitos das normas de referência, Política da Qualidade, as prioridades no desenvolvimento da missão hospitaleira, com o processo de gestão da qualidade e

seus objetivos específicos, e, com as necessidades e expectativas dos utentes e partes interessadas numa perspectiva de melhoria contínua, envolvendo ativamente os utentes e os profissionais.

O enquadramento macroeconómico e a crise em Portugal sugere políticas de estabilidade e sustentabilidade. Assim, esperamos que este documento, traduzido na prática, nos permita e facilite uma avaliação contínua e nos ajude a melhorar os resultados pretendidos. Estes resultados só serão possíveis contando com todos os elementos da equipa interdisciplinar motivados, uma cultura de rentabilização dos recursos e a consolidação das boas práticas.

## 2. Principais necessidades e prioridades a satisfazer em 2015

De acordo com as metas estabelecidas no Plano Estratégico 2013-2015 para o Centro de Recuperação de Menores o Plano de Gestão 2015 apresenta como prioridades:

- Monitorização do Plano de Segurança e Emergência;
- A continuidade de projectos e programas de reabilitação terapêuticos;
- Manutenção e dinamização das parcerias já estabelecidas;
- consolidação do módulo de gestão clínica;
- Divulgação de forma inovadora da missão hospitaleira do Centro;
- Formação contínua dos profissionais;
- Adaptação de boas práticas de outros centros do Instituto;
- Consolidação de uma cultura de tolerância, confiança, respeito, partilha e comunhão;
- Dinamização de iniciativas no âmbito da responsabilidade social da Instituição;
- Maior articulação com a entidade financiadora e parceiros definindo

### 3. Planificação

#### IV – ASSUMIR CRIATIVAMENTE A MISSÃO COMO PROJETO COMUM

**Linha de ação 1** - Promover uma **formação contínua e sistemática** na identidade e na cultura hospitaleiras em todos os níveis da organização, tendo como referência a Carta de Identidade.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
1: Elaborar e aplicar itinerários formativos diferenciados no âmbito da identidade, cultura, valores e modelo hospitaleiro.	1.1 Aplicação e avaliação dos itinerários com compromissos práticos na missão	<p>Ação 1: Introdução do módulo sobre identidade e cultura hospitaleira nas acções de formação internas</p> <p>Ação 3: Elaboração de Plano de formação diferenciado de acordo com o PIF e o PAFU</p> <p>Acção 4: Disponibilizar colaboradores para participarem nas formações programas pela Sede do Instituto (Auditores e auxiliares de farmácia)</p>
2: Reestruturar o processo de integração e incorporação dos colaboradores no projeto hospitaleiro.	2. 1. Introdução dos processos de tutoria nas fases de integração na instituição.	Ação 1: Consolidar a formação inicial de colaboradores introduzindo processos de tutoria individualizada
	2.2 Realização de dinâmicas de reflexão sobre a prática hospitaleira, nas equipas de	<p>Ação 1: Preparação dos colaboradores para a peregrinação a Ciempuzuelos</p> <p>Ação 2: Peregrinação a</p>



Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
	<b>trabalho, que gere sentido de pertença e compromisso.</b>	<p>Ciempuzuelos</p> <p>Ação 3: Dinamização de encontros com colaboradores e utentes em momentos fortes da congregação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Celebração do dia dos patronos das unidades</li> <li>– Realização do tríduo sobre Bento Menni</li> <li>– Realização de Eucaristia no dia da fundação da congregação</li> <li>– Celebração do dia Internacional da pessoa com deficiência</li> </ul> <p>Acção 4: Integração de período de reflexão nas reuniões técnicas e de serviço com documentos congregacionais</p>

**Linha de ação 2** - Promover o **estilo evangelizador e hospitaleiro** das obras, procurando as formas mais adequadas para o garantir, de acordo com cada realidade.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
<b>3: Potenciar a dimensão evangelizadora das obras hospitaleiras com cariz</b>	<b>3.1. Aprofundamento do estilo evangelizador das obras em equipas</b>	<p>Ação 1: Dinâmicas que apontem para o sentido transcendente da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Dinamização do placard da pastoral da saúde</li> </ul>

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO</b>	<b>AÇÕES CONEXAS</b>
<b>eminente e humanizador e sanador.</b>	<b>interdisciplinares.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Preparação espiritual dos colaboradores e utentes</li> <li>– Celebração dos meses marianos com as utentes</li> </ul> <p>Oração semanal do terço com as utentes</p>
	<b>3.2. Divulgação externa da identidade evangelizadora da obra hospitaleira.</b>	<p>Ação 1: Tríduo sobre Bento Menni realizado na Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres em Assumar</p> <p>Ação 2: Cerimónia de encerramento do Centenário da Morte de S. Bento Menni na Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres em Assumar</p> <p>Ação 3: Dinamização e participação de actividades religiosas na paróquia ou na comunidade envolvente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Dinamização das eucaristias da Paróquia</li> <li>– Realização da Via-sacra na Paróquia</li> </ul> <p>Acção 4: Entrega do desdobrável do Centro a todas as visitas</p>
<b>4: Potenciar a dimensão evangelizadora e de acompanhamento espiritual da</b>	<b>4.1 Capacitação de agentes para uma intervenção diferenciada em saúde mental.</b>	<p>Ação 1: Dinamização das festas de aniversário mensais pela equipa multidisciplinar – entrega individual de postal de aniversário</p> <p>Ação 2: Participação em acções</p>

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO</b>	<b>AÇÕES CONEXAS</b>
<b>Pastoral da Saúde.</b>		de formação no âmbito da pastoral da saúde  Acção3: Reunião anual da Equipa da Pastoral da Saúde
	<b>4.2 . Criação de um espaço de atenção, escuta e promoção de sentido de vida, para familiares e colaboradores.</b>	Ação 1: Acompanhamento e escuta de colaboradores e familiares.

**Linha de ação 3** - Desenvolver a **comunicação institucional**, interna e externa, para reforçar o sentimento de pertença ao projeto hospitaleiro e dar-lhe visibilidade

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO</b>	<b>AÇÕES CONEXAS</b>
<b>5: Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa.</b>	<b>5.1.Promoção de iniciativas em articulação com a comunidade envolvente.</b>	Ação 1: Participação em actividades e eventos, lúdico e recreativos em parceria com a Comunidade  Ação 2: "Vamos fazer Voluntariado" – Realização de Actividades lúdico-terapêuticas no âmbito do convívio intergeracional em parceria com a Fundação Vaquinhas e Velez do Peso
	<b>5.2. Dinamização e</b>	Ação 1: Actualização da página

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
	<b>atualização de canais de comunicação (intranet, páginas web, redes sociais, etc).</b>	web  Ação 2: Implementação de um projecto de melhoria/ inovação no âmbito da Comunicação
<b>6: Desenvolver a partilha de conhecimento e de boas práticas intra e inter estabelecimentos de saúde.</b>	<b>6.1. Desenvolvimento de sinergias entre estabelecimentos de saúde no âmbito de projetos.</b>	Ação 1: Dinamização do encontro provincial de terapeutas da Fala.  Acção 2: Dinamização do encontro provincial de EFA/Psicomotricistas  Ação 2: Participação na Peregrinação Hospitaleira  Ação 3: Dinamização de actividades físicas no âmbito das Olimpíadas Hospitaleiras e Jogos Tradicionais Hospitaleiros
<b>7: Projetar o Modelo Hospitaleiro como referência no âmbito da saúde mental.</b>	<b>7.1. Participação em reuniões estratégicas e fóruns de discussão sobre saúde mental.</b>	Ação 1: Participar no Congresso de Bioética realizado pela CSI  Ação 2: Participar no Congresso de S. João de Deus  Ação 3: Reuniões mensais de equipa técnica com discussão de casos clínicos  Ação 4: Reuniões de dois em dois meses por serviço de internamento

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
		<p>Acção 5: Participação no II Encontro Nacional de Grupos de Auto representação</p> <p>Acção 6: Realização de um estudo de caso, para as reuniões de enfermagem, cada 3 meses</p>
	<b>7.2. Incentivo à participação em eventos científicos, com a apresentação de posters, comunicações, artigos, etc.</b>	<p>Ação 1: Elaboração de um Poster sobre a intervenção terapêutica no Centro</p> <p>Ação 2: Elaboração de um poster com o estudo de caso</p> <p>Acção3: Elaboração de artigo para publicar no site</p>
	<b>7.3. Divulgação de trabalhos em revistas científicas.</b>	Ação 1: Publicar artigo em revista científica

**Linha de ação 4** - Definir o **modelo de missão partilhada e de espiritualidade da colaboração** e a sua implicação na realização do projeto hospitaleiro.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
<b>8: Fortalecer o compromisso efetivo na realização da missão.</b>	<b>8.1. Acompanhamento sistemático às pessoas com funções de responsabilidade e</b>	<p>Ação 1: Reuniões de acompanhamento dos profissionais em funções de chefia</p> <p>Acção 2: Reunião mensal com</p>

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
	liderança na missão.	chefias intermédias e enfermeiros responsáveis da unidade

**Linha de ação 5** - Promover a formação e o acompanhamento, o compromisso e a articulação dos “Leigos Hospitaleiros”.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
9: Consolidar o processo de “Leigos Hospitaleiros” (LH)	9.1. Consolidação do itinerário formativo dos grupos LH.	Ação 1: Realização de encontros mensais de reflexão com o grupo LH  Acção 2: Realização de um momento de convívio com o grupo de LH
	9.2. Divulgação da proposta LH na comunidade envolvente	Ação 1: Divulgação dos LH através de folhetos, na entrada da Igreja da Paróquia  Ação 2: Sensibilização para o grupo de LH com a colocação de uma frase elucidativa da reflexão mensal

**Linha de ação 6** - Formar **grupos** de irmãs e pessoas comprometidas com a missão hospitaleira para desenvolver projetos em realidades geográficas de maior necessidade.

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO</b>	<b>AÇÕES CONEXAS</b>
<b>10: Desenvolver experiências de missão partilhada realizando projetos de fronteira.</b>	<b>10.1. Divulgação e sensibilização junto da Comunidade Hospitaleira para o voluntariado missionário.</b>	Ação 1: Iniciativas de divulgação do projecto junto da comunidade hospitaleira

#### V – TORNAR VISÍVEL A BOA NOTÍCIA NO MUNDO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO

**Linha de ação 1** - Interpretar os **critérios fundacionais** a partir da opção preferencial pelo mundo do sofrimento psíquico que orientem a resposta a novas formas de sofrimento e à realização de novos projectos.

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO</b>	<b>AÇÕES CONEXAS</b>
<b>11: Auscultar novas formas de sofrimento psíquico.</b>	<b>11.1. Identificação de novos problemas ou situações de risco para a saúde mental na proximidade dos estabelecimentos de saúde.</b>	Ação 1: Avaliação das necessidades do meio que nos envolve por questionário, de acordo com a missão do Centro
	<b>11.2. Criação de métodos ou recursos que respondam às necessidades emergentes.</b>	Ação 1: Implementação de Projecto de Melhoria no âmbito da Comunicação transversal às varias partes interessadas  Acção 2: Realização de estudo de avaliação

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
		multidisciplinar sobre a população juvenil do Centro com especial enfoque na população com duplo diagnóstico

**Linha de ação 2** - Analisar as obras com base em critérios carismáticos e assistenciais, definindo o posicionamento estratégico da instituição e estudando novas formas jurídicas para lhes dar continuidade.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
12: Estudar e avaliar as obras e estruturas da Província.	12.1. Envolvimento dos estabelecimentos de saúde na análise das suas estruturas assistenciais.	Ação 1: Realização de simulacro de situação de emergência  Análise e avaliação do simulacro realizado pelas equipas dos serviços envolvidos
	12.2. Revisão e aplicação do Plano Estratégico Assistencial do Instituto (PEA).	Ação 1: Desenvolver reuniões por serviço envolvendo todos os colaboradores, que permitam planear ou identificar a interligação de actuações entre as diferentes áreas técnicas  Acção 2: Realização de reunião de reflexão sobre o PEA ao nível das diferentes equipas  Acção 3: Emissão de parecer sobre o PEA com contributos para a sua revisão



**Linha de ação 3** - Estabelecer alianças e acordos estratégicos e operacionais com outras instituições em favor da missão.

<b>Objetivo estratégico</b>	<b>DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO</b>	<b>AÇÕES CONEXAS</b>
<b>13: Desenvolver uma cultura de trabalho em rede, melhoria contínua e investigação.</b>	<b>13.1. Revisão de protocolos e parcerias existentes e avaliação do seu contributo para a missão.</b>	Ação 1: Avaliação do contributo das entidades parceiras  Ação 2: Dinamização da parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre e com a Escola Superior de Saúde  Ação 3: Dinamização da parceria com a CERCIPORTALEGRE
	<b>13.2. Dinamização e participação em projetos de investigação.</b>	Ação 1: Realização de trabalho de investigação no âmbito da avaliação multidisciplinar das utentes
	<b>13.3. Desenvolver iniciativas de combate ao estigma</b>	Ação 1: Desenvolvimento de actividades/eventos de forma a diminuir estigma social  – Reuniões de sensibilização e informação com docentes do ensino regular  – Articulação periódica com docentes do ensino regular

**Linha de ação 4** - Aplicar o Modelo hospitaleiro nos planos e programas, segundo a Carta de identidade, com especial referencia à pastoral da saúde, ao voluntariado e à ética, tornando a sua ação mais significativa no processo assistencial.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
14 Consolidar na prática diária dos estabelecimentos de saúde o Modelo Hospitaleiro	14.1. Dinamização de práticas que evidenciem o protagonismo da pessoa assistida e seus familiares.	<p>Acção 1: Participação da pessoa assistida e seus familiares na elaboração dos PII'S</p> <p>Acção 2: Elaboração, revisão e monitorização dos PII'S pela equipa multidisciplinar</p> <p>Acção 3: Avaliação do grau de satisfação da pessoa assistida e seus familiares</p> <p>Acção 4: Continuidade da dinamização do grupo de auto-representação</p> <p>Acção 5: Intervenção psicomotora individual e em grupo</p> <p>Acção 6: Promoção de actividades terapêuticas específicas de Terapia da Fala em contexto individual e de grupo</p> <p>Acção 7: Desenvolvimento de programas específicos de intervenção em contexto de snoezelen</p> <p>Acção 8: (Re) avaliação e intervenção fisioterapêutica,</p>

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
		<p>individual e/ou em grupo</p> <p>Acção 9: Aplicação de estratégias para promover a reabilitação e evitar o agravamento funcional (posicionamentos, colocação de ortótese, standing-frame, entre outros)</p> <p>Acção 10: intervenção em saúde oral</p> <p>Acção 11: Realização de dinâmicas que promovam o envolvimento da ASAA na dinâmica do Centro</p> <p>Acção 12: Reavaliação dos programas educativos das alunas</p> <p>Acção 13: Implementação e avaliação do Projeto educativo</p> <p>Ação 14: Avaliação semestral do desempenho académico das alunas</p>
	<b>14.2. Implementação dos sistemas de Certificação e Acreditação da Qualidade em saúde.</b>	<p>Acção 1: Monitorização quadrimestral do Processo de Gestão e Melhoria contínua</p> <p>Acção 2: Reuniões de conselho de direcção para análise do Processo de</p>

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
		<p>gestão de Melhoria Continua</p> <p>Acção 3: Auditoria e Monitorização do sistema de gestão da qualidade</p> <p>Acção 4: Renovação da Certificação EQUASS ASSURANCE</p> <p>Acção 5: Implementação de um projecto de melhoria no âmbito da segurança no medicamento</p> <p>Acção 6: Implementação de um projecto de melhoria "Atelier de Música"</p> <p>Acção 7: Garantir a implementação do PROC 02 por todos os responsáveis de processo</p>
	<p><b>14.3. Realização de projectos proximidade continuidade cuidados</b></p>	<p>Acção 1: Actividade motora adaptada: Boccia</p> <p>Acção 2: Actividade motora adaptada: Hipoterapia</p> <p>Acção 3: Continuidade do programa "Re(aprender)".</p> <p>Acção 4: Continuidade do programa "Cantinho dos Sentidos"</p> <p>Acção 5: Continuidade ao programa das Actividades</p>

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
		<p>Terapêuticas de Verão</p> <p>Acção 6: Continuidade do programa " A interacção no desenvolvimento juvenil", pela terapia da fala em parceria com a terapia ocupacional.</p> <p>Acção 8: Continuidade do programa "Implementação de Sistemas Alternativos e Aumentativos de Comunicação", pela valência pedagógica em parceria com a terapia da fala</p> <p>Acção 9: Realização de reunião de equipa técnica e reunião comunitária do programa <i>Ideias no Ar</i>.</p> <p>Acção 10: Colaboração na estruturação e realização do programa radiofónico <i>Ideias no Ar</i>.</p> <p>Acção 11: Continuidade do programa "Doces e sabores"</p> <p>Acção 12: Dinamização de actividades nos ateliers ocupacionais</p> <p>Acção 13: desenvolvimento da actividade de Hidroterapia pela Valência Educativa</p>
	<b>14.4. Qualificação da pastoral da saúde nos</b>	Acção 1: Integração das necessidades espirituais e

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
	<b>programas de intervenção das diferentes áreas assistenciais</b>	<p>intervenção da pastoral nos Planos Individuais das Utentes</p> <p>Acção 2: Garantir a concretização das actividades de Pastoral na planificação das unidades de internamento</p>
	<b>14.5. Promoção do voluntariado e sua integração nos programas assistenciais diferenciados.</b>	<p>Ação 1: Colaboração com a província na realização de campos de férias ou preparação de voluntários missionários</p> <p>Acção 2: Convidar a Liga de Amigos do Hospital de Portalegre a realizar visita ao Centro</p> <p>Acção 3: Convidar o Agrupamento de Escuteiros de Portalegre a realizar visita ao Centro</p>
	<b>14.6. Dinamização de iniciativas de reflexão e formação sobre bioética na área da saúde mental.</b>	<p>Ação 1: Dinamização de fóruns de reflexão sobre Saúde Mental</p> <p>Acção 2: Reflexão em contexto de reunião de equipa sobre as fichas de Reflexão Bioética</p>
	<b>14.7. Implementação do Manual de Políticas</b>	<p>Ação 1: Avaliar a eficácia dos</p>

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
	<p><b>de Gestão de Recursos Humanos, desenvolvendo uma cultura de melhoria contínua do desempenho.</b></p>	<p>PIF'S realizados em 2014</p> <p>Acção 2: Avaliação de desempenho dos profissionais e realização de PIF</p> <p>Acção 3: Avaliar o grau de satisfação dos profissionais</p> <p>Acção 4: Implementar e Avaliar as medidas de reconhecimento individual dos colaboradores</p> <p>Acção 5: Acompanhar as visitas no âmbito da Saúde, segurança e medicina no trabalho com a aplicação de questionários de riscos biológicos e psicossociais</p> <p>Acção 6: Executar plano de acção para as medidas correctivas urgentes/importantes de acordo com os relatórios da Segurança no Trabalho</p> <p>Acção 7: Divulgar junto dos profissionais as conclusões dos relatórios da Segurança no Trabalho</p>
	<p><b>14.8. Aplicação do Manual de Procedimentos</b></p>	<p>Acção 1: Continuar a implementar os procedimentos específicos de</p>

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
	<b>Administrativos.</b>	acordo com o MPA

**Linha de ação 5** - Gerir a área **económica e financeira** garantindo a sustentabilidade e viabilidade das obras e a diversificação das fontes de financiamento.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
<b>15: Garantir a sustentabilidade e a viabilidade das obras hospitaleiras</b>	<b>15.1. Consolidação do processo de planificação, monitorização e avaliação da performance da gestão económico-financeira do IIHSCJ.</b>	<p>Ação 1: Elaboração das monitorizações mensais e trimestrais do centro</p> <p>Ação 2: Implementação da planificação por serviços</p>
	<b>15.2. Fortalecimento da estratégia institucional de sobriedade, contenção de custos e racionalização de recursos.</b>	<p>Ação 1: Apresentar relatório trimestral de custos</p> <p>Ação 2: Reutilização de materiais de desperdício nos ateliers de Trabalhos Manuais, Expressão Plástica e Jogos Pedagógicos</p>



**Linha de ação 6** - Promover a **cooperação internacional**, procurando recursos dentro e fora da instituição e impulsionando a participação das irmãs, dos colaboradores, voluntários e utentes.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
16: Promover o compromisso para o envio apostólico e a partilha solidária de recursos.	16.1. Solicitação de apoios para projetos solidários.	Acção 1: Recolha de fundos para apoio de campanhas solidárias
	16.2. Organização de campanhas solidárias nos estabelecimentos de saúde.	Acção 1: Identificar campanha solidária para recolha de fundos

**Linha de ação 7** - Impulsionar **respostas de missão** com formas simples e inseridas na sociedade, orientadas por uma sensibilidade especial pelos pobres que estão fora das nossas estruturas, com cunho de gratuidade e carácter intercongregacional.

Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
17: Estabelecer parcerias de cooperação em rede com outras instituições que respondam a situações de pobreza social.	17.1. Participação ativa na Rede Social.	<p>Ação 1: Articulação entre o Centro e entidades de âmbito local (CLAS e CPCJ)</p> <p>Ação 2: Participação nas actividades do Plano de Acção para 2015 da Rede Construir Juntos.</p>
	17.2. Colaboração em iniciativas de	Ação 1: Colaborar com entidades de resposta


Objetivo estratégico	DESCRIÇÃO DO OBJECTIVO	AÇÕES CONEXAS
	resposta local	local a situações de pobreza através do donativo de roupas

## 4. Monitorização

O Plano de Gestão, Planos Anuais das unidades, serviços e projectos têm uma frequência de monitorização quadrimestral conforme **MOD.171 – Matriz de avaliação quadrimestral**. A primeira até 30 de Maio e a segunda até 30 de Setembro. A monitorização final é realizada até 30 Janeiro do ano seguinte.

Esta metodologia de monitorização inclui o grau de concretização dos objectivos e acções planeadas quadrimestralmente.

**A monitorização do Plano de Gestão anual** é assumida pelo Conselho de Direcção, sendo o Director Gerente responsável por sintetizar a monitorização dos planos anuais das unidades, serviços e projectos quadrimestralmente e enviar a respectiva monitorização do plano de gestão anual à Direcção do Instituto, até 30 de Maio, 30 de Setembro e 30 de Janeiro, respectivamente.



Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus  
Rua Francisco Velez do Peso, s/n, 7450-030 Assumar  
Telf.: (+351) 245 508 100 - Fax: (+351) 245 505 105  
[www.irmashospitaleiras.pt/crm](http://www.irmashospitaleiras.pt/crm)